

**ANÁLISES, AVALIAÇÕES, TÉCNICAS E TECNOLOGIAS PARA  
INTERVENÇÕES NOS ESPAÇOS URBANO E RURAL E O FOCO NO  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

O I Simpósio Nacional de Gestão e Engenharia Urbana, I SINGEURB, realizado entre os dias 25 e 27 de outubro de 2017, na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), SP, teve como premissa reunir a comunidade acadêmica para debater as relações entre as diversas áreas do conhecimento que envolvem as Cidades e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS, os quais perpassam pela engenharia e pela gestão urbana. Entre os principais assuntos abordados constam a Gestão e o Planejamento Urbano, a Infraestrutura para os Transportes, os Sistemas de Mobilidade, o Saneamento, os Recursos Hídricos, os aspectos Geotécnicos, o Geoprocessamento, o Urbanismo, a Habitação, assim como as Tecnologias Aplicadas, os métodos de estudo dos problemas urbanos em diversas escalas e a busca pela sustentabilidade nas cidades contemporâneas.

O processo de seleção dos artigos para a composição desta edição também considerou a pertinência dos assuntos tratados nos 7 eixos temáticos do evento, para que todas as áreas estivessem representadas e, principalmente, garantir a proposta inicial de estimular a troca de informações entre pesquisadores provenientes de diversas áreas.

Os 11 trabalhos selecionados para este segundo eixo de publicações apresentam as análises e avaliações realizadas pelos pesquisadores/autores por meio de técnicas e tecnologias aplicadas tanto no esclarecimento, quanto na intervenção em situações e problemas específicos que impactam na realidade urbano/rural de maneira local e regional.

Dentre os eixos temáticos destacam-se aqueles que abordam a infraestrutura como suporte à implantação e operação dos sistemas de mobilidade, tais como pavimentos de vias públicas, calçadas e ciclovias, assim como aqueles que analisam questões relacionadas à gestão dos sistemas em si, como a avaliação da qualidade da acessibilidade no espaço público e de ruídos urbanos. Dentre estes também se encontram aplicações de métodos de modelagem espacial capazes de facilitar a compreensão dos fenômenos urbanos em diversas escalas. Da mesma maneira, outros artigos recorrem à criatividade e à inovação para solucionar problemas de gerenciamento de informações e à atualização de bancos de dados, beneficiando a gestão pública e/ou os habitantes. Assim, se destacam nesta edição,

outros trabalhos, como aqueles que tratam da aplicação de métodos de análise espacial e de tecnologias móveis de usuários. Por fim, há aqueles, ainda, que abordam temas de alta relevância para a gestão pública, como os sistemas de esgotamento sanitário, a drenagem superficial e a qualidade da água potável na rede de distribuição, de forma que, tais aspectos, se relacionam intimamente com questões de saúde e da qualidade de vida nas cidades contemporâneas.

Sendo assim, os trabalhos que compõem esta edição, dentro deste eixo são: Proposta de Metodologia para Avaliação de Acessibilidade em Cidades de Porte Médio; Avaliação da Microacessibilidade Sob a Percepção de Pesquisadores e Usuários; Análise dos Traçados do Perímetro Urbano de Teresina, Piauí, Brasil; Software de Gerenciamento de Pavimentos Aplicado a Vias Urbanas de Cidades de Pequeno a Médio Porte; Análise da Influência de Parâmetros da Geometria Urbana nos Ruídos de Tráfego Viário: Aplicabilidade dos Três Métodos de Monitoramento Sonoro; A Abrangência do Sinal Wireless e o Uso de Aplicativos em Dispositivos Móveis para o Transporte Público em Ribeirão Preto-SP; Avaliação Comparativa de Metodologias de Indicadores para a Sustentabilidade Urbana; Remoção de Nitrogênio de Esgoto Sanitário em Reator de Leito Estruturado Operado com Diferentes Ciclos de Aeração Intermitente; A Relevância da Percepção do Usuário na Implantação e Uso de Técnicas Compensatórias de Drenagem Nas Áreas Urbanas; Análise Comparativa de Diretrizes Urbanísticas da Bacia Hidrográfica do Córrego Jararaca, São Carlos-SP; e Qualidade da Água na Rede de Distribuição da Universidade Estadual de Maringá.

Prof. Dr. Érico Masiero  
Prof. Me. Cláudio Robert Pierini